

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE ITAJAÍ
ATA DA 003ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, realizou-se a terceira Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itajaí – CAP. Participaram José Alfredo de Albuquerque e Silva (Presidente); Alessandro Roney da Silva; Antônio Carlos Bandeira de Guimaraes Neto; Renata Schmidt; Nikolas Reis Moraes dos Santos; Jorge Roberto Duarte Maia; Marcelo de Oliveira Dorta; Alexandre Pamplona; Rodrigo Antonio Steffen; Jucelino dos Santos Sora; Raimundo Nonato da Silva Menezes; Mauricio Humberto Moromizato; Artur Antunes Pereira Pedro Celso Zucchi- Diretor Administrativo-Financeiro do Porto de Itajaí; Rafael Vano Canela - Diretor Geral de Logística e Operação. Não compareceram à reunião: Warisson Guimarães Alves -Justificou sua ausência, contudo enviou um representante da Capitania dos Portos para participar como espectador. Como convidado permanente participou: Thiago Eduardo de Menezes- ANTAQ. Havendo quórum foi aberto os trabalhos, tendo como Secretária Executiva a Sra. Cristina Costa Biu. Iniciando a reunião, o Presidente do Colegiado comunicou que a Reunião está sendo gravada e passou ao item I – **ABERTURA. I.01** - Verificação do número de presenças. Fica registrado que o quórum foi atingido as 9h30min. **I.02** -. O Presidente deu a Posse dos Conselheiros Jucelino Sora (Titular) e Libardoni Lauro Claudino Fronza (Suplente), ambos representando o PODER PÚBLICO- Indicados pela Prefeitura Municipal de Itajaí (Portaria nº 107/2026, publicada em 19/03/2026). Artur Antunes Pereira (Titular), e Mauricio Humberto Fornari Moromizato (Suplente), ambos representantes do PODER PÚBLICO- indicados pela Autoridade Portuária de Itajaí. Na sequência passou para a ORDEM DO DIA. **II.01 Follow up Relatório Financeiro:** O Diretor Administrativo Financeiro do Porto, Sr. Pedro Celso Zucchi fez uma breve explanação sobre a situação atual do Porto, informando que do ano passado para esse ano o faturamento tem crescido gradativamente, no mês de janeiro faturamento de R\$ 17.933.818,00 milhões, no mês de fevereiro R\$ 18.633.997,00, mês de março R\$ 15.654.888,08 milhões, e abril foi de R\$ 15.336.834,75 milhões, fechando um total nos quatro primeiros meses de R\$ 67.559.5378,83 milhões de faturamento. Quanto as despesas no mês de janeiro foram de R\$ 2.995.627,38 milhões, no mês de fevereiro foi de R\$ 2.264.784,74 milhões, no mês de março foi de R\$ 2.933.738,72 milhões, e no mês de abril foi de R\$ 3.099.261,87 milhões, fechando o total de despesas nos dois primeiros bimestres do ano de 2026 com R\$ 11.293.412,71 milhões. **II.02 - Follow up Relatório Operacional e principais produtos movimentados:** foi apresentado pelo Diretor de Logística e Operações do Porto de Itajaí, Rafael Canela. Iniciou comentando sobre os números apresentados anteriormente que comprovam o aumento da movimentação. Relatou que nos quatro primeiros meses teve um aumento de 35% em relação ao ano de 2025. Quanto a temporada de Cruzeiro, Rafael apresentou que o Porto teve mais de 170 mil passageiros entre

embarque e desembarque no Porto de Itajaí até esse momento. Comentou que o Porto teve esse crescimento robusto no primeiro quadrimestre do ano de 2026 com um aumento destaque de 59% em fevereiro e 57% em abril. Em TEUS teve um crescimento de 95%, de janeiro à abril houve mais 80.000 mil TEUs movimentados. Informou que em maio está previsto uma grande operação da BYD de mais de 4.500 mil carros. Comentou sobre o fluxo de importação e exportação que houve um equilíbrio, quanto a exportação teve um aumento, houve uma movimentação de mais de 41.000 mil unidades, enquanto na importação foi de 39.000 mil unidades, crescendo de forma complementar, reduzindo a dependência de um fluxo único. Ressaltou, então, que o crescimento do Porto de Itajaí de 68% situa-se acima da tendência nacional observada nos dados do setor portuário, que são retirados do site da ANTAQ, fez uma observação destacando a presença do Senhor Thiago Pinheiro, convidado permanente do Conselho, representando a ANTAQ. Comentou, também, sobre os principais produtos movimentados, que são carnes e derivados, máquinas e equipamentos, madeiras e derivados e outros. Rafael reforçou sobre a necessidade de um Píer Turístico exclusivo, que é bom para o Porto, para a cidade, e principalmente para a economia da cidade. Apresentou alguns pontos de atenção em relação ao futuro do Porto, que são: crescimento contínuo de movimentação de cargas e aumento de novas linhas de operacionais, consequentemente haverá a maior demanda por retroárea destinada a armazenagem, a previsão de crescimento requer uma atenção maior a aumento de infraestrutura de berços e equipamentos.

II.03 - Follow up sobre Dragagem.; Maurício Moromizato, Diretor Geral de Engenharia, abordou o assunto da dragagem comentando que essa é a maior preocupação do Porto. Abordou de início sobre a nova MPO (Menores Profundidades Observadas) para o Complexo Portuário, com validade até 13 de julho de 2026. Os dados técnicos confirmaram a ocorrência de assoreamento no canal interno, conforme as últimas medições de batimetria feitas pela SPI, evidenciando redução de profundidade equivalente a 0,30 metro, o que, na prática, mantém a mesma restrição operacional anteriormente implementada, agora respaldada por levantamento técnico atualizado, estando em conformidade com as Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos de Santa Catarina (NPCP-SC). Maurício informou que nenhuma operação de navio foi alterada ou prejudicada devido a esse assoreamento. Abordou sobre a licitação da dragagem, o contrato definitivo foi assinado no dia 02 de abril de 2026, sem empecilhos jurídicos ou qualquer questionamento, válida por 1 ano e prorrogável por mais 5 anos, não sendo necessário dar continuidade à licitação da dragagem emergencial, o Porto teve uma vantagem em relação a esse processo de não ser necessária a dragagem emergencial economizando mais de R\$ 10 milhões. Comentou que a Draga Hopper, que é a Draga que faz o aprofundamento do rio, removendo os sedimentos mais sólidos, tem previsão de chegada no dia 29 de maio de 2026. Maurício, então, passou a palavra para o Artur Antunes, Superintendente do Porto e também, representante no CAP pela Administração do Porto de Itajaí, que cumprimentou a todos e iniciou sua fala ressaltando a retomada galopante das movimentações do Porto, e explicou sobre a licitação da dragagem – que de certa forma foi veiculado na mídia local, informando que o processo de licitação atrasou um pouco devido as trocas de gestão desde

início de 2025, e com a delegação ao Porto de Santos já deveria ter sido iniciado esse processo, o que não foi feito. Depois quando a CODEBA assumiu a delegação tinha essa missão urgente para providenciar, Santos obtinha um rascunho com todas as medições, estudos e análise para fazer um edital, isso foi transferido para a CODEBA para dar início ao processo licitatório. Explicou, também, sobre a licitação da dragagem emergencial, que por ser uma demanda urgente foi feita às pressas e seria utilizada por um período de 2 meses somente, teve alguns questionamentos no processo licitatório, inclusive ameaças de judicialização. Nesse período foi finalizada o edital para a licitação da dragagem definitiva com sucesso, sem empecilhos jurídicos. Essa situação provocou um atraso de 1 mês e 10 dias na manutenção do canal de acesso no Rio Itajaí-Açu que causou a sedimentação com a lama fluida no rio. Quando é feita a medição do calado, essa lama, atrapalha e aponta como um material sólido depositado no fundo rio, mas que não impede a navegação das embarcações e não causa nenhum risco de navegabilidade. Mesmo assim, a Capitania, seguindo as suas normativas, fez um ofício reduzindo o calado do Canal. Informou que foi instalado o WID, que é um equipamento para fazer a dispersão da lama fluída atuando no Canal, já causando um bom resultado nas últimas medições, até chegar a Draga HOPPER daqui uns 5 dias para fazer a sucção desses sedimentos. O Senhor Jucelino Sora, representante do Poder Público Municipal, pediu a palavra parabenizando a nova gestão e a retomada da movimentação. Então, retornou o assunto da dragagem e a projeção das chuvas com a expectativa do cenário que vem se desenhando é sobre uma possível enchente devido ao fenômeno de El Niño, que acarretará uma perda de profundidade e também a formação da lama fluida que dificultará a medição, pois essa lama basicamente formada por silte e argila, entra em suspensão e faz toda essa nuvem coloidal. Essa nuvem se torna aquela lama fluida e com o tempo, ela vai consolidando que é retirada pela Draga Hopper. Comentou a necessidade da Draga HOPPER estar em operação no Porto de Itajaí para evitar maiores prejuízos de calado garantindo a profundidade e ajudando na prevenção das cheias nesse período. Devo constar na ATA que o Superintendente Artur Antunes informou sobre a formação da Comissão para tratar do assunto do fenômeno de El Niño. e os potenciais danos. Sobre o Calado do rio, Artur informou que a última medição apontou que 90 % já está dentro na normalidade, salvo alguns pontos que estão a baixo da meta. O Senhor Maurício abordou sobre a presença da Draga Hopper na manutenção do Calado para o período das chuvas em setembro, informou que já está em tratativas com a Van Oord agendar mais uma campanha para agosto. **II.04 - Follow up PALLAS-** Navio Soçobrado; Maurício Moromizato comentou que a remoção do navio é uma necessidade para o aprofundamento do Canal para receber os navios maiores. Foi consultado o IPHAN, que deu as diretrizes para a remoção do navio naufragado, a primeira fase é a dos estudos técnicos que será feito pela UNIVALI conforme a as exigências do IPHAN, e depois passar para a fase de execução. Complementou informando que foi necessário procurar o IPHAN para sanar a questão por se tratar de bem arqueológico e que independente do que o estudo caracterizar, esse navio não é para ser removido para a Terra, ele precisa permanecer submerso, como naufrágio. Então, o estudo vai apontar essa questão, assim, para onde pode, e o quanto que

é suficiente movimentá-lo para permitir esse aprofundamento do Canal. Tem a possibilidade ainda do estudo técnico determinar que não é um bem arqueológico, sendo assim, poderá ser removido do mar. **II.05 - Follow up** Concessão do canal e arrendamento; O Presidente do CAP manteve a mesma informação da reunião anterior: que a SNP está tratando do assunto, com ações preparatórias, de acesso restrito aos técnicos e preveem que documentação estará finalizada somente no terceiro trimestre do ano. Artur comentou que a concessão do Canal está pautada no TCU e deve sair ainda em 2026 e sobre o leilão do arrendamento definitivo a previsão é para 2027. Por pedido do Presidente do CAP foi feita uma inversão na ordem dos assuntos da pauta, e a proposta da Poligonal será apresentada antes da apresentação do Presidente do CAP, **II.06. Proposta da Poligonal**; O Senhor José Alfredo do CAP comentou que esse assunto foi colocado na pauta do CAP para uma conversa sem deliberações, somente uma conversa esclarecedora e consultiva, anunciou que essa proposta já está em Brasília para estudos e melhoramentos. Maurício, Diretor de Engenharia do Porto, iniciou o assunto sobre a proposta da ampliação da Poligonal Molhada, comentando que já vem sendo discutido ao longo desse ano, desde que a gestão assumiu, e já está no Ministério dos Portos para avaliação, e que vem ao encontro de uma necessidade de aumento de calado a montante da atual poligonal, para que possa proporcionar condições aos terminais absorverem a demanda que existe hoje por carga geral, é uma demanda que existe e para não perdermos essa movimentação no Complexo Portuário de Itajaí para outros portos, já que os principais terminais arrendados para JBS, e a Portonave tem suas operações voltadas especialmente para contêineres. Esse assunto foi discutido com um grupo de terminais que apresentaram o potencial de aumento, então, o objetivo será promover condições para que a carga geral continue sendo movimentada, essa é uma questão econômica, tornando uma ação economicamente sustentável. Explicou, que, será um aprofundamento no início para 10 metros, 10 metros e meio e a manutenção desse calado o trajeto é até um pouco acima do Terminal Trocadeiro. Seria esse o pedido do Porto de Itajaí, que é onde avalia que tem as melhores condições de retorno econômico no futuro. Inclusive, comentou, que seria uma obra que também contribuiria na prevenção de enchentes, com a dragagem rio acima. Resumindo soma o caráter ambiental dessa proposta na prevenção de eventos extremos, com a perspectiva econômica, e ao poder público compete quando possível prover estrutura para iniciativa privada poder avançar e gerar emprego, renda, melhoria da arrecadação de impostos para o município para o estado, e vem com uma visão de que a Autoridade Portuária, compete administrar o presente, mas prever e já agir buscando um futuro que dê opção quanto a necessidade de terminais portuários operando carga geral. Já está sendo providenciada uma nova nota técnica que deve sair amanhã ou depois que será enviada para o Ministério. Artur, Superintendente do Porto de Itajaí, ainda, complementou que a ampliação da poligonal é uma possibilidade de expansão do Porto de Itajaí, que é uma

demanda atual. Comentou, ainda, que a jusante não tem como fazer a expansão do Porto então o que nos resta é a montante, fazendo muito sentido que o Porto de Itajaí, nessa lógica da expansão, busque a ampliação da sua poligonal a montante. O Senhor Jucelino Sora informou que, esse projeto da dragagem rio acima já está sendo discutida pelo Governo do Estado de Santa Catarina, Município e SPI há dois anos, que seria a dragagem da BR 101 até o final do Porto Organizado hoje, com o foco na prevenção de cheias. Comentou que não é um projeto novo, e já é um projeto que foi amplamente divulgado a contratação, e que já está concluído com a parte executiva e ambiental. Complementou, ainda, que foi criada uma lei estadual Lei 19.728 de 26 de fevereiro de 2026 que institui uma hidrovia da BR 101 até o final do Porto Organizado, justificando que para o município-estado é uma demanda importante, primeiro com foco na prevenção de cheias, como objetivo principal, e como consequência, a melhoria à navegação, que traz um ganho social e econômico para o Município. O Senhor Nikolas Reis, representante do Governo do Estado, também complementou sobre o assunto da alteração da poligonal, comentando da necessidade de ampliar o Porto e de aumentar o calado a montante permitindo que os outros terminais possam receber outros tipos de carga e aumentar suas capacidades operacionais. Ressaltou que a cidade, o estado e o país ganham com esse projeto, mas que o governo do estado contratou um estudo e gastou bastante dinheiro com isso e o Prefeito municipal tem gasto bastante energia também. Então, o comentário é no sentido até de um apelo para que esses atores sentem na mesa e conversem, isso é fundamental para que exatamente esses interesses, que são interesses de todos, e para que não ocorra eventuais disputas, exatamente porque, como dito pelo Jucelino, há uma legislação estadual aprovada, criando uma hidrovia, e um estudo pago. Então, se colocou à disposição, na qualidade de representante do governo para entrar em um consenso junto com o governador e o prefeito e com a SPI. O Superintendente do Porto, ressaltou que tanto o estado quanto o município tem que dialogar com o Porto, o que não está acontecendo nessa gestão, comentou que do ponto de vista do Porto de Itajaí, entende que a ampliação, e a possibilidade de expansão do Porto de Itajaí a montante, é mais importante do que o que o estado e o município estão visualizando, compreendendo que as atividades não sejam antagônicas, o que o estado e o município estão buscando fazer possa muito bem complementar com as intensões do Porto de Itajaí, por isso é importante o diálogo, falta agendar reunião e sentar numa mesa e acertar os pontos. Artur, também acrescentou que as portas do Porto de Itajaí estão abertas sempre e nunca teve negativa de agenda. E que desde quando assumiu em março de 2026 nunca teve pauta do governo do estado ou do município de Itajaí formalmente ou oficialmente para discutir esse assunto. Comentou ainda, que ficou muito satisfeito com esse debate, porque estamos falando do Complexo Portuário de Itajaí, não estamos falando só do Porto de Itajaí. Jucelino se colocou à disposição como representante do município para dialogar. O Senhor Antônio Carlos Guimarães, pediu a palavra e concordou que o

melhor caminho seria a conversa entre o Estado e a SPI para acertar os pontos, já que o interesse é das duas partes e se complementam. **II.07. Inovação Portuária e Transformação digital**, O Presidente do CAP, Sr José Alfredo Albuquerque Silva fez a apresentação institucional que fala sobre uma nova área do Secretaria Nacional de Portos, voltada para a inovação portuária e transformação digital, criando junto o programa chamado INOVAPORTOS, que envolve toda a cadeia do setor portuário. A transformação digital envolverá Inteligência Artificial, desburocratizando alguns sites como o Porto sem Papel. Comentou sobre a nova tendência de navios que usam combustível GNL, que é um combustível com menor gases de efeito estufa, que todos os portos já deveriam ter abastecimento para esse novo combustível, eliminando a queima de combustível fóssil e também os portos investir em mais eletrificação para dar suporte ao navio aportado poder desligar o motor auxiliar. Criação junto com a LABTRAS em Santa Catarina um portal em uma plataforma para administrar informações. Também, citou sobre a criação de instrumentos de financiamento para inovação, iniciativas de capacitação de treinamento, para todos os departamentos e níveis da Empresa. Na questão de acordo de cooperação técnica, buscando informação para inovação e apoio das startups para identificação de problemas e trabalhar incluindo a inovação no plano estratégico da Companhia. Resumindo é um órgão da administração direta do estado brasileiro responsável pelas ações de reforma da máquina pública e pelo fomento à eficiência governamental, incluindo a busca pela digitalização e desburocratização do governo. Não havendo outros assuntos, passou ao item. **III – ENCERRAMENTO**. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada sendo determinado a lavratura da presente ata. Fica registrado que o Presidente e a Secretária Executiva do CAP assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. Participantes da reunião: José Alfredo de Albuquerque e Silva, Alessandro Roney da Silva, Nikolas Reis Moraes dos Santos, Antônio Carlos Bandeira de Guimaraes Neto, Raimundo Menezes, Renata Schmidt Azevedo de Araújo, Alexandre Pamplona, Jorge Roberto Duarte Maia, Rodrigo Antônio Steffen, Jucelino dos Santos Sora, Marcelo de Oliveira Dorta, Maurício Moromizato, Artur Antunes Pereira. Foi deliberado por unanimidade que a próxima reunião será em julho com data a definir.

José Alfredo de Albuquerque e Silva
PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente



CRISTINA COSTA BIU
Data: 29/06/2026 10:52:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cristina Costa Biu
SECRETARIA EXECUTIVA